



Encontro de preparação para a participação no ENDIAD 2025

Objetivos:

1. Saber o que é um Jubileu, e o tema do Jubileu 2025 “Peregrinos da Esperança”;
2. Enquadrar o ENDIAD no tema do Jubileu e do triénio da diocese de Leiria-Fátima;
3. Preparar a participação do grupo no ENDIAD 2025

Esquema geral:

1. Acolhimento e introdução (música)
 2. O que é um jubileu (dinâmica/pequenos grupos a partir dos sinais: peregrinação, porta santa, reconciliação, oração...)
 3. “Peregrinos da Esperança” – o Jubileu 2025 (aprofundar com texto do Papa Francisco)
 4. Logo do Jubileu: centrar na âncora (descoberta dos símbolos presentes)
 5. Momento de oração com o texto de Rm 5, 5: “A esperança não engana”
 6. Preparação prática do ENDIAD (inscrições, âncora, transportes...)
-

Desenvolvimento:

1. Acolhimento e introdução

O catequista faz o acolhimento do grupo (convida a cantar um cântico: “Caminhos para a vida” ou outro) e introduz o tema deste encontro:

- No ano de 2025 celebramos um Jubileu em toda a Igreja;
- A nossa diocese de Leiria-Fátima quer ajudar-nos a todos a viver este ano a partir do dom que recebemos no nosso Batismo: somos filho de Deus seguindo o Filho, Jesus, que nasceu para nós;
- Para vivermos em conjunto este ano de festa, teremos uma atividade: o ENDIAD, que reúne os adolescentes de toda a Diocese a 8 de março, na Batalha.

2. O que é um jubileu

O catequista lança algumas questões para o diálogo:

- Este ano de 2025, estamos a viver um Jubileu, em Igreja. Quem sabe o que é um Jubileu? O que se celebra durante um Jubileu?
- Sabem qual o tema que o Papa Francisco escolheu para este Jubileu de 2025?
- Quais são os sinais mais importantes do Jubileu?

Depois de algum tempo de diálogo, o catequista reforça:

- No Jubileu celebra-se, a cada 25 anos, o aniversário do nascimento de Jesus;
- É sempre um convite para nos aproximarmos de Jesus, pois Ele tomou a iniciativa de se aproximar de nós, porque nos ama e quer o nosso bem: por isso nos oferece o perdão, misericórdia e reconciliação;
- Este ano temos como tema “Peregrinos da Esperança”: duas palavras importantes – somos peregrinos, e caminhamos com esperança para Aquele que é a nossa Esperança, Jesus.
- Um jubileu tem sempre alguns “sinais” que nos ajudam a vivê-lo melhor. São esses “sinais” que agora vamos descobrir.

3. Os sinais do Jubileu

O catequista organiza o grupo em pequenos grupos. Cada um destes pequenos grupos vai descobrir o sentido de um dos sinais do Jubileu (podem optar apenas por alguns, consoante o número de grupos que se organizam: Porta Santa; Peregrinação; Reconciliação; Oração; Indulgência).

Convida a visitar a página:

<https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/segni-del-giubileo.html>

Aí, encontram um pequeno texto para cada um destes sinais:

- PEREGRINAÇÃO:
<https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/segni-del-giubileo/il-pellegrinaggio.html>
- PORTA SANTA:
<https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/segni-del-giubileo/porta-santa.html>
- RECONCILIAÇÃO:
<https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/segni-del-giubileo/riconciliazione.html>
- ORAÇÃO:
<https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/segni-del-giubileo/preghiera.html>
- LITURGIA:
<https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/segni-del-giubileo/liturgie.html>
- PROFISSÃO DE FÉ:
<https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/segni-del-giubileo/professione-di-fede.html>
- INDULGÊNCIA:
<https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/segni-del-giubileo/indulgenza.html>

Trabalho de grupos

Cada pequeno grupo lê o texto do sinal que lhe foi atribuído e procura compreender o seu sentido. O catequista vai acompanhando os grupos, procurando ajudar à compreensão do texto.

Plenário

Segue-se o momento do plenário: cada pequeno grupo prepara a apresentação de seu sinal para fazer no grande grupo.

4. “Peregrinos da Esperança” – o Jubileu 2025

O Catequista introduz o momento seguinte:

- Recorda o tema deste Jubileu: «Peregrinos da Esperança»;
- Refere que, da Bula de proclamação deste Jubileu, vamos ler um texto do Papa Francisco em que fala desta Esperança para os jovens (n.º 12);
- Convida todos a estarem atentos, e um dos elementos do grupo a ler em voz alta:

«De sinais de esperança também têm necessidade aqueles que, em si mesmos, a representam: os *jovens*. Muitas vezes, infelizmente, veem desmoronar-se os seus sonhos. Não os podemos decepcionar: o futuro funda-se no seu entusiasmo. Como é belo vê-los irradiar energia, por exemplo, quando voluntariamente arregaçam as mangas e se comprometem nas situações de calamidade e mal-estar social! Já é triste ver jovens sem esperança; se bem que se torna inevitável viver o presente na melancolia e no tédio quando o futuro é incerto e impermeável aos sonhos, o estudo não oferece saídas e a falta de emprego ou dum trabalho suficientemente estável corre o risco de suprimir os desejos. A ilusão das drogas, o risco da transgressão e a busca do efêmero criam nos jovens, mais do que nos outros, confusão e escondem-lhes a beleza e o sentido da vida, fazendo-os escorregar para abismos escuros e impelindo-os a gestos autodestrutivos. Por isso, que o Jubileu seja, na Igreja, ocasião para um impulso a favor deles: com renovada paixão, cuidemos dos adolescentes, dos estudantes, dos namorados, das gerações jovens! Mantenhamo-nos próximo dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo!»

Introduz depois um tempo de diálogo a partir do texto lido:

- A realidade de que o Papa fala, sentimos que também é para nós?
- O que nos faz ter esperança, ou falta de esperança?
- O que achamos que a Igreja, e a nossa paróquia em concreto, pode fazer para se manter próxima dos jovens e nos ajudar a manter a esperança e a alegria?

5. Logo do Jubileu: centrar na âncora

O catequista convida depois o grupo a reparar no logotipo do Jubileu de 2025:

- Salienta a presença da âncora;
- Reforça o sentido deste sinal, com um pequeno texto da Bula do Papa Francisco (n.º 25);
- Convida um elemento do grupo a ler o texto:

«Nós que procuramos refúgio n’Ele, encontramos grande estímulo agarrando-nos à esperança proposta. Nessa esperança, temos como que uma *âncora segura e firme* da alma, que penetra até ao interior do véu, onde Jesus entrou como nosso precursor» (Heb 6, 18-20). É um forte convite a nunca perder a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, encontrando refúgio em Deus.

A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus. As tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu».

6. Momento de oração

O catequista convida o grupo expressar a certeza de que Jesus nos dá, na esperança, uma âncora segura, com um breve momento de oração:

- Saudação inicial: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.
- Cântico: “Caminhos para a vida” (ou outro)
- Leitura bíblica: Rm 5, 5. Um dos elementos é convidado a ler o texto bíblico:

Da carta de São Paulo aos Romanos:

A esperança não engana, porque o amor de Deus derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Palavra do Senhor.

- O catequista convida a um breve momento de silêncio e reflexão.
- Depois faz um breve comentário, salientando que, pelo Batismo, recebemos o dom do Espírito Santo, tornámo-nos filhos de Deus, temos em nós a vida eterna de Deus, e em Jesus a porta que nos dá a verdadeira esperança. O Jubileu dá-nos a possibilidade de aprofundar a nossa amizade com Deus, de nos deixarmos purificar pela sua misericórdia.
- Porque somos filhos de Deus, rezamos com fé e esperança, a oração que Jesus nos ensinou: Pai Nosso...
- Conclusão: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.

7. Preparação prática do ENDIAD

A concluir o encontro, faz-se a preparação do que é necessário para o ENDIAD. Para isso, seguir a folha de apresentação e outros materiais disponíveis em: endiad.leiria-fatima.pt

- Tratar da inscrição do grupo, recolhendo os dados necessários: nome, data de nascimento e NIF de cada participante; recolher o valor da inscrição (5,00€ por elemento);
- Escolher um nome para o grupo;
- Preparar uma âncora para levar para a atividade; esta deverá ter como dimensões aproximadas: 120 cm de altura e 80 cm de largura; deverá ir identificada com o nome do grupo e da paróquia;
- Escolher e preparar um ou mais símbolos alusivos ao Jubileu para cada elemento, para trocar durante o ENDIAD (por exemplo: marcador, pulseira, âncora, colar, porta-chaves, íman, pagela com oração, etc.);
- Organizar a parte prática de transporte, horários, alimentação e outros.

Bula do Papa Francisco:

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/bulls/documents/20240509_spes-non-confundit_bolla-giubileo2025.html

Página do ENDIAD:

<https://sites.google.com/view/endiad2023/p%C3%A1gina-inicial>